



Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios
contribuintes à Baía de Sepetiba

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU -**
2 **2008.**
3

4 Aos doze dias do mês de junho de 2008, às 10h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
5 Contribuintes à Baía de Sepetiba - Comitê Guandu deu início à 2ª Reunião Ordinária do Plenário de
6 2008, no Salão Azul, 3º andar, Prédio Principal (P1) da Universidade Federal Rural do Rio de
7 Janeiro –UFRuralRJ - Seropédica, tendo como sugestão de pauta os seguintes assuntos: 1) Minuta
8 da ata referente a 1ª Reunião Ordinária do Plenário de 2008, em anexo; 2) Representação dos
9 membros do Comitê Guandu na Comissão Especial, criada pelo CERHI, para tratar da
10 regulamentação relativa à transposição composta por: Diretor Geral, Secretário Executivo e um
11 membro da Diretoria – Resolução Comitê Guandu nº 07, de 30 de agosto de 2005 – atualização; 3)
12 Projeto Produtores de água, em anexo - apresentação e proposta de parceria; 4) Outorga e
13 compensação de valores de dívidas - informe; 5) X Encontro Nacional de Comitês de Bacias
14 Hidrográficas – informe e participação; 6) Curso: Município e Proteção do Meio Ambiente –
15 desafios para a aplicação da legislação ambiental IBAM – relatório; 7) Projeto Replanta –
16 andamento; 8) Participação nas Câmaras Técnicas; 9) assuntos gerais. Estavam presentes 26
17 membros do Comitê, entre titulares e suplentes, sendo 20 votantes, a saber: representando a
18 Sociedade Civil - Friedrich Herms (UERJ), Diretor Geral do Comitê Guandu; Décio Tubbs
19 (UFRurIJ); Mariana Dias Vilas Boas (ABRH – por procuração); Gilson Freire (SINTSAMA-RJ);
20 representando os usuários – Antonio César Aragão (PETROBRAS/REDUC), Secretário Executivo
21 do Comitê Guandu; Leila Heizer (CEDAE); Maria Ivonete (FAERJ); José Augusto dos Prazeres
22 (SFE); Heitor Barreto (LIGHT); João Leonardo Soito (FURNAS); Jorge José do Nascimento
23 (LIGHT); Sérgio Silva Pereira (SIMARJ); representando o Governo Municipal - Evandro Batista
24 (Prefeitura Municipal de Rio Claro); Edivane Castilho (Prefeitura Municipal de Pirai); Paulo César
25 Soares (Prefeitura Municipal de Queimados); Edson Mendonça (Prefeitura Municipal da Cidade do
26 RJ/ Sub. Secretaria de Águas Municipais - por procuração); Kathya Elizabeth Harnam (Prefeitura
27 Municipal de Miguel Pereira); representando o Governo do Estado – Fátima Casarin (SERLA);
28 Jurema Oliveira (FEEMA – por procuração); Luiz Gomes Carvalho (DRM – por procuração).
29 Participaram 17 convidados (lista em anexo). O Secretário Executivo, Antonio Aragão, iniciou a
30 reunião às 10h:00min agradecendo a presença de todos. Foi lida e aprovada a pauta. Em seguida a
31 minuta da ata referente a 1ª Reunião Ordinária do Plenário, enviada anteriormente por e-mail aos
32 membros, foi aprovada por unanimidade. Foi apresentada a Resolução nº. 7 do Comitê Guandu,
33 aprovada em 30 de agosto de 2005, que dispõe sobre representação dos membros do Comitê
34 Guandu na Comissão Especial criada pelo CERHI para tratar da regulamentação relativa à
35 transposição, o objetivo é que se estabeleça novas bases para o cálculo do repasse para o Paraíba do
36 Sul referente a transposição. O Diretor Geral acrescentou que essa comissão não é concorrente
37 com o grupo de trabalho que trata da vazão. A composição do grupo que trata da cobrança da
38 transposição, foi definida pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI, através do
39 Comitê de Integração do Vale do Paraíba – CEIVAP, com 3 representantes do CEIVAP, 3
40 representantes do Comitê Guandu, 1 representante da ANA e 1 representante da SERLA. Leila
41 Heizer informou que tem a mesma preocupação demonstrada pelo Diretor Geral com relação aos
42 valores referente à transposição, pois o CEIVAP considera muito pouco o valor de 15%.
43 Acrescentou que a CEDAE gostaria muito de participar do Grupo. Por decisão do plenário o Grupo
44 foi formado pelo Diretor Geral, o Secretário Executivo e um representante do segmento usuário
45 sendo eleita a Light como titular e a CEDAE como suplente. Foi solicitado elaboração de nova
46 resolução do Comitê alterando a alínea c), do art. 1º, da Resolução nº 7, designando um membro do
47 segmento usuário ao invés de um representante da diretoria colegiada. Heitor Barreto (Light)



Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios contribuintes à Baía de Sepetiba

48 considera importante a participação da Light, pois a instituição está no processo de transposição.
49 Informou ainda que é preciso saber se a Light foi indicado pela CEIVAP. José Luiz Governo
50 entende que é fundamental este assunto para o Estado do Rio de Janeiro e que a participação do
51 Comitê precisa ser efetiva. Todos aprovaram a proposta. O secretário passou ao próximo assunto de
52 pauta que se refere à apresentação do projeto produtores de águas para análise de proposta de
53 parceria do Comitê Guandu. O projeto foi apresentado pelo Gilberto Pereira (Instituto Terra) que
54 enfocou a parceria do Comitê e da Secretaria de Estado do Ambiente. O Secretário Executivo,
55 Antonio Aragão, informou que foi aprovado pelas Câmaras Técnicas do Comitê, em reunião
56 conjunta, o apoio ao projeto. A meta para 2008 é de restauração e conservação para
57 aproximadamente 560 hectares. Os custos de restauração estariam com os demais parceiros e o
58 custo do serviço ambiental seria a parceria do Comitê. Informou que o valor para o primeiro ano do
59 projeto referente aos serviços ambientais é de no máximo R\$ 40.000,00 (quarenta mil) reais. O
60 Secretário executivo questionou se alguém teria alguma objeção. O Diretor Geral acrescentou que
61 esse trabalho é piloto em Rio Claro visando a produção de água, e que é bem claro a definição das
62 vantagens de estabelecer valores para a floresta em pé. Leila Heizer informou que o projeto é
63 perfeito e que teve vontade de fazê-lo em Marica mas devemos pensar na sustentabilidade do
64 recurso pois precisamos saber como vamos manter a duplicação em outras bacias. O Diretor Geral
65 informou que o Ministro de Meio Ambiente, Carlos Minc, quando Secretário de Estado do
66 Ambiente estabeleceria apoio do Fundo estadual de Conservação Ambiental – FECAM, através dos
67 recursos da hidrelétrica, que retornaria para o Comitê, aproximadamente R\$200.000,00 (duzentos
68 mil reais) para sustentabilidade a longo prazo deste projeto. Acrescentou informações sobre o
69 projeto replanta e informou que o Comitê já esta viabilizando a próxima fase do projeto. Informou
70 ainda que o projeto piloto de microbacias será realizado em Japeri na bacia do rio São Pedro e que
71 a bacia foi escolhida na reunião de Câmara Técnica e em parceria com as prefeituras. Edivanea
72 parabenizou a parceria e informou que a Prefeitura Municipal de Piraí tem o projeto “nascentes”
73 que é também é piloto com parceria dos produtores. Solicitou apresentar o projeto em plenário e
74 também pleitear recursos para aplicação. Mariana (ABRH) questionou sobre quem será o
75 responsável pela fiscalização do cumprimento do projeto junto aos produtores. Gilberto Pereira
76 informou que será criado um grupo para fiscalização com um representante do Instituto Terra, da
77 TNT e do Comitê . Maria Ivonete gostaria de saber se o conselho municipal de agricultura
78 participou das discussões para elaboração do projeto. Gilberto Pereira informou que, no ano
79 passado, teve a Conferência municipal que discutiu várias propostas (300 participantes) inclusive
80 representantes do Conselho. Houve uma deliberação nesta Conferência a respeito da importância do
81 projeto. O Secretário Executivo informou que trata-se de um projeto de adesão e que não é
82 obrigatório. O Diretor Geral informou que o sucesso do projeto irá somar parceiros e aumentar a
83 adesão dos produtores. O Secretário Executivo iniciou a votação e foi aprovada a parceria por
84 unanimidade. Foi iniciado o próximo ponto de pauta referente à outorga. O Secretário Executivo
85 informou que o assunto precisa ser analisado pela Câmara Técnica de instrumentos de gestão.
86 Acrescentou que de acordo com a Constituição do Estado do Rio de Janeiro, art. 261, parágrafo 4º,
87 a captação em cursos d’água para fins industriais deverá ser feita a jusante do ponto de lançamento
88 dos efluentes líquidos da própria indústria. O Diretor Geral sugeriu criar um grupo de trabalho, com
89 6 pessoas, e posteriormente enviar a análise para Câmara Técnica, sugeriu ainda aproveitar o
90 contrato de assessoria Jurídica para o estudo. Destacou que metade dos usuários estão com
91 problemas (CEDAE, FURNAS, CSA, Petrobrás, etc). Acrescentou que muitas empresas não fazem
92 o lançamento na mesma bacia. Informou ainda que todos que captam no canal de São Francisco
93 lançam em outra bacia. Ernani Henrique (DRM) sugeriu apresentar proposta de mudança ao artigo.
94 Fátima Casarin (SERLA) concorda com a criação de um grupo de trabalho mas considera que o
95 assunto também deve ser encaminhado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos pois é um



Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios contribuintes à Baía de Sepetiba

96 assunto de interesse também dos outros Comitês instituídos. O Diretor Geral considerou que a
97 alteração de emenda constitucional é mais complicado e demorado e que o Comitê pode
98 regulamentar o assunto. O grupo de trabalho terá a função de articular técnica e politicamente a
99 melhor maneira de se resolver esse problema. Leila Heizer apóia a formação do grupo de trabalho.
100 Todos concordaram em criar um grupo de trabalho para estudar o assunto. O Diretor Geral iniciou
101 uma apresentação sobre o evento, X Encontro Nacional dos Comitês de Bacia Hidrográfica, que
102 será realizado no Rio de Janeiro no Centro de Convenções da SulAmérica, e que o lançamento
103 oficial deverá ocorrer no dia 3 ou 4 de julho de 2008. O Secretário Executivo informou sobre o
104 Curso: Município e Proteção do Meio Ambiente – desafios para a aplicação da legislação ambiental,
105 ministrado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM, promovido pelo Comitê
106 Guandu com recursos da secretaria executiva, com o objetivo de contribuir para capacitação de
107 representantes dos municípios para gestão de recursos hídricos. Destacou que o curso foi realizado
108 nos dias 06, 09, 13, 15 e 16 de maio no horário de 9:h00min às 17h00min, com participação de 13
109 municípios. Acrescentou que cursos de capacitação estão previstos no Plano de Bacia e que serão
110 realizados outros cursos para os demais segmentos que compõe o Comitê. O Secretário Executivo,
111 Antonio Aragão, ressaltou que a participação dos inscritos nas Câmaras Técnicas estão baixas e
112 que quando as instituições se inscreveram sabiam do compromisso assumido, enfatizou que é
113 realizado apenas uma reunião mensal e que a ausência prejudica o desenvolvimento dos trabalhos.
114 Fátima Casarin (SERLA) informou que os outros comitês estão na mesma situação e que a
115 proposta tem sido reuniões conjuntas entre as Câmaras Técnicas. O Diretor Geral informou que
116 reunião conjunta não resolve o problema do quorum e que o certo é fazer valer o descrito no
117 regimento interno e substituir as instituições que apresentarem três faltas consecutivas ou cinco
118 faltas alternadas. O Secretário Executivo, Antonio Aragão, destacou que a estrutura já é pequena e
119 que o espírito do Comitê é a participação. Fátima Casarin acrescentou que com uma Câmara
120 Técnica e grupos de trabalhos específicos a burocracia é reduzida. Décio Tubbs (UFRurIRJ),
121 coordenador da Câmara Técnica de Estudos e Projetos, informou que já houve verificação de faltas
122 e que já foi enviado convite para substituição de instituições. Acrescentou que a rotatividade entre
123 os participantes dificulta o desenvolvimento dos trabalhos. Antonio Aragão informou que em
124 função da demanda a secretaria executiva contratou mais um técnico e apresentou Andréa –
125 engenheira florestal. José Governo ressaltou que os usuários precisam ser motivados. Antonio
126 Aragão informa que a próxima edição do jornal destaca esse assunto. Martin Freire (Universidade
127 Estácio de Sá) coordenador da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Educação acrescentou que
128 poucas instituições responderam ao convite para participar da Câmara. Fátima Casarin considera
129 importante a realização de trabalho para divulgação do Comitê e que o X Encontro Nacional dos
130 Comitês não deveria promover mobilização junto aos usuários. O Diretor Geral Fred informou que
131 no Fórum aparecem vários usuários e posteriormente não comparecem, acrescentou que a
132 participação da instituição na Câmara Técnica deve ser pré requisito para participação do plenário.
133 Jurema Oliveira (FEEMA) informou que varias instituições participam, como convidadas, das
134 Câmaras técnicas e que tem interesse em participar como membro mas não podem pois não fazem
135 parte do plenário. Fátima Casarin entregou um mapa, da divisão das regiões hidrográficas, para
136 cada representante do plenário. O Diretor Geral fez um resumo do andamento do projeto Replanta
137 acrescentou que em setembro vai haver um mutirão, para plantio de mamão e maracujá, e que já foi
138 estabelecida parceria para o Replanta 2 a ser apresentado em meados de agosto a Secretaria de
139 Estado do Ambiente - SEA. A etapa de manutenção irá se estender por mais um ano, com recursos
140 do projeto e no próximo ano com recursos da Prefeitura. O Diretor Geral informou que dois
141 empreendimentos estão para ser instalados na área de atuação do Comitê e precisam ser
142 apresentados ao plenário será necessário agendar reunião extraordinária. Décio Tubbs (UFRurIRJ)
143 informou que o projeto da Pequena Central Hidrelétrica - PCH Paracambi foi apresentado a



Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios
contribuintes à Baía de Sepetiba

144 Câmara Técnica de estudos e Projetos - CTEP e que houve alguns questionamentos por parte da
145 CEDAE. Foi realizada uma análise prévia e constatado que trata-se de um projeto antigo já
146 encaminhados aos órgãos ambientais, ressaltando que existem dúvidas quanto ao acompanhamento
147 dos programas. Com relação ao projeto Santa Alice da A21 mineração foi apresentado, na semana
148 passada para a CTEP, e se encontra em fase de elaboração de parecer. O Diretor Geral considerou
149 importante destacar que os impactos ambientais não é competência do Comitê apenas as questões
150 referentes a recursos hídricos. Ressaltou ainda que o Comitê Guandu é o conselho gestor da APA
151 Guandu. Foi definido pelo plenário que será agendada reunião extraordinária para o mês de julho.
152 Heitor Barreto (Light) informou que não existe problema nenhum da empresa, LIGHTGER LTDA,
153 participar do acompanhamento do grupo de trabalho a ser instituído conforme parecer técnico nº
154 01/2008 da Câmara Técnica de Estudos e projetos. Solicitou urgência na emissão do parecer do
155 Comitê Guandu pois o Instituto Estadual de Floresta - IEF não libera a licença sem o parecer do
156 conselho gestor da APA. Ernani Henrique solicitou também agilização do processo da A21
157 mineração e informou que a empresa já atendeu todos os quesitos legais pertinentes. Fátima Casarin
158 divulgou a exposição de fotos sobre Encontro das águas que está ocorrendo no Espaço do Ambiente,
159 localizado na Avenida Borges Medeiros, nº. 1444, na Lagoa. O Diretor Geral agradeceu a presença
160 de todos, questionou se alguém teria algo a acrescentar e não havendo, encerrou a reunião às 13h:
161 00 min. E, para constar, eu, Elizabeth Machado Pinto, que também participei da reunião, lavrei a
162 presente ata, que é assinada por mim juntamente com o Diretor Geral.
163 Diretor Geral: Friedrich Wilhelm Herms _____
164 Técnica da Secretaria Executiva: Elizabeth Machado Pinto _____